*Artigo

Liguem seus celulares, a aula vai começar

Abram os livros e desliguem os celulares. Tal imposição parece estar com os dias contados dentro das salas de aula. O tempo tem se encarregado de ensinar professores e alunos a tirarem melhor proveito dessa tecnologia, que antes era vista apenas como uma ameaça à disciplina dos alunos, pela tentadora distração que os aparelhos são capazes de provocar com todas suas funções, aplicativos e encantos que exercem especialmente sobre os jovens. Mas, de uns tempos para cá, muitos professores estão sabendo tirar proveito disso, usando as tecnologias disponíveis como atrativo para passar conteúdo e ensinamento aos alunos. De dentro ou fora da sala de aula.

Este avanço já pode ser verificado em algumas escolas pelo país. Basta uma rápida pesquisa sobre este tema pela internet, especialmente em sites de notícias, que é possível encontrar vários casos sobre o uso do celular em sala de aula, que podem servir de exemplo. Não é que a nova metodologia esteja sendo adotada nessas escolas por todos os professores, em todas as disciplinas. Mas o fato de alguns educadores já aliarem o uso do celular com a aprendizagem dos alunos é bastante significativo e positivo também, especialmente pelos resultados observados até aqui, de acordo com o relato desses professores.

Vale ressaltar que essa mudança cultural se deve também porque muitos professores em atividade, especialmente os que atuam na educação não universitária, pertencem à essa geração tecnológica. Logo, dominam as novas tecnologias tão bem quanto seus alunos, pondo fim à resistência que era notavelmente observada entre os professores mais veteranos. Com isso, a ideia de que nenhuma tecnologia ou modernidade é capaz de substituir a capacidade dos livros de ensinar já não é mais tão forte como antes. Está entendido que uma forma não substitui a outra, mas que as diferentes maneiras podem ser agregadoras, complementares.

E o que se nota no ambiente virtual é que esse universo não para de crescer. Estima-se que, hoje, existem mais de 80 mil aplicativos educacionais. Muitos deles gratuitos, o que fomenta ainda mais seu uso pelos professores em sala de aula, mas motivando também os alunos a explora-los fora das escolas. Fascinados pelas novas tecnologias, os jovens aprendizes se rendem inconscientemente aos estudos, aprofundando-se nos temas abordados pela escola e até compartilhando conhecimento com os colegas de classe. Sem perceber, esses alunos acabam aprendendo de maneira intuitiva, inconscientemente.

Não há como retroceder. A educação está em pleno processo de transformação com o uso de novas tecnologias. O aprendizado atravessou as paredes das escolas com todos os dispositivos móveis que temos disponíveis nos dias de hoje. E é justamente essa nova realidade que tem levado países mais desenvolvidos, como Estados Unidos e Inglaterra, por exemplo, a elevarem seus gastos públicos em tecnologia. No Brasil, infelizmente, a expectativa é de que os investimentos não sejam tão significativos, tanto em tecnologia como em educação. Mas, pelo que vimos, não será pela falta de vontade de muitos educadores que deixaremos de avançar nesse sentido. Estamos ligados!

Francisca Romana Giacometti Paris é pedagoga, mestre em Educação e diretora de serviços educacionais da Saraiva

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II * Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Sinfra libera tráfego da Rua 6

O trânsito da Rua 6 está liberado desde ontem, 29. Durante três semanas a rua ficou interditada devido a construção de bueiro celular, no trecho entre as Ruas 23 e 25, no bairro Jardim Shangri-lá. De acordo com o secretário de Infraestrutura, Francisco Clemente, a obra atrasou devido ao tempo chuvoso. "Passamos por muitos dias de chuva, e isso atrapalhou um pouco o processo. Jogamos cascalho no trecho e agora vamos esperar uns 15 dias para fazer o processo de pavimentação", disse Clemente enfatizando que aquele local sempre foi motivo de muitas reclamações. "Esta é uma obra importante para as famílias que moram próximo ao Córrego Buriti, pois sempre que chovia muito o córrego transbordava gerando muitos transtornos para os moradores e colocando os condutores que transitavam pela rua em risco", disse Clemente.

Dia do Trabalhador

Amanhã, dia 1º de maio é comemorado o dia do Trabalhador. O feriado prolongado é uma boa opção para quem busca tempo para visitar a família e amigos, ou para descansar. De acordo com a Acits, nesta sexta-feira, em Tangará da Serra, o comércio estará fechado, retornando ao trabalho apenas no sábado, em horário normal, das 8h ao meio dia.

Repartições públicas

Devido ao feriado prolongado, o Diário da Serra não terá edição amanhã, a próxima edição sairá nesta segunda-feira, 04. As pessoas que precisam resolver assuntos pendentes em repartições públicas, devem se apressar e procurar ainda hoje, 30, Assim como o comércio, as repartições públicas também permanecerão fechadas amanhã.

Prorrogado

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso prorrogou para 29 de maio o prazo para recolhimento da Taxa de Segurança contra Incêndio (Tacin) referente a 2015. Desde que passou a ser lançada no sistema eletrônico de conta corrente fiscal da Sefaz, em 2011, a taxa vinha sendo recolhida no último dia de março.

Tacin

A Tacin é paga por todos os contribuintes do comércio, indústria e prestadores de serviços do Estado que contam com unidades do Corpo de Bombeiros. O valor arrecadado é revertido integralmente para o reaparelhamento da corporação. O valor a ser pago por cada contribuinte é definido por critérios como atividade desenvolvida, tamanho da empresa e taxa de risco que oferece.

*Bastidores da Política

Fui enganado

Depois de anunciar rompimento e voltar atrás há poucas semanas, o ex-governador e senador mato-grossense Blairo Maggi (PR) faz duras críticas sobre o governo Dilma Rousseff. "Eu apoiei. Pedi voto. Me sinto enganado. E fui derrotado", desabafou Maggi, durante sabatina do ministro Antônio Carlos Rodrigues (PR), dos Transportes, na Comissão de Infraestrutura do Senado.

Estava errado

O ministro dos Transportes anunciou que não tinha sequer previsão sobre quanto o ministério poderá investir, neste ano. Rodrigues fez 'joça' ao lembrar os senadores deveriam sensibilizar o ministro Joaquim Levy. "Fui contra todos aqueles que não queriam a continuidade desse governo [Dilma Rousseff], hoje eu vejo que estava errado", pontuou Maggi.

Calote

O advogado Paulo Lessa e seu filho Fábio Lessa, sócios no escritório Dias Lessa Advogados, ingressaram na Justiça para cobrar honorários de R$ 202,1 mil supostamente devidos pelo ex-secretário de Estado Eder Moraes e sua esposa Laura Teresa da Costa Dias. A ação interposta no início de abril, será julgada pela juíza Olinda de Quadros Oltomare Castrillon.

Defesa

A defesa de Eder Moraes, que está preso desde 1º de abril sob acusação de ocultar bens para evitar cumprimento de decisão de sequestro judicial de arresto, não foi localizada para comentar a ação interposta pelos advogados. Os telefonemas não foram retornados até a publicação desta matéria.

CPI da Sonegação

Com o objetivo de buscar informações sobre a sonegação de impostos em cooperativas de Mato Grosso, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Renúncia e da Sonegação Fiscal colheu o depoimento nesta quarta-feira, 29, do ex-deputado Alexandre César, que presidiu na legislatura passada a CPI da Cooperativa Agroindustrial de Mato Grosso (Coomat).

Coomat

No depoimento, o ex-deputado Alexandre Cesar explicou que as relatorias diferentes surgiram pelo fato de alguns deputados não concordarem com os resultados dos trabalhos. Contudo, afirmou que seu parecer mostra que a Coomat sonegava impostos se deu pelo fato que ficou entendido que havia provas suficientes para a denúncia.

Sefaz

O balanço das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2014, apresentado pelo secretário estadual de Fazenda (Sefaz), Paulo Brustolin, foi marcado por divergências e confrontações de números entre o gestor e os deputados estaduais Emanuel Pinheiro (PR) e Zé do Pátio (Solidariedade). Um novo encontro com intuito de sanar as dúvidas será agendado na Assembleia.

Balanço

No início das explicações, Brustolin apontou um superávit de R$ 181,9 milhões, contudo, com restos a pagar de R$ 912,2 milhões na soma de todos os Poderes, sendo R$ 835,7 milhões somente do Executivo. De acordo com os dados do Governo, houve um incremento de 4,3% na receita total do Estado comparando-se com o que era previsto no ano de 2014, atingindo uma arrecadação de R$ 13,9 bilhões.

Taques 'banca' dados de Brustolin

Ilustração: Maykon Moura

O governador Pedro Taques (PDT) afirmou que os R$ 54 milhões existentes na Conta Única do Estado no dia 31 de dezembro de 2014 eram referentes aos estornos realizados pelo Banco do Brasil, mas reforçou a tese dos R$ 84 mil em caixa divulgados pela equipe econômica, no início de 2015. O pedetista ainda ratificou apoio ao secretário de Estado de Fazenda, Paulo Brustolin, e aos dados do balanço do 3º quadrimestre de 2014, apresentados à Assembleia Legislativa, os quais foram duramente questionados pelo deputado estadual Emanuel Pinheiro (PR).

"Respeito o deputado Emanuel Pinheiro, mas eu confio nos dados apresentados pelo meu secretário de Fazenda", afirmou o governador Pedro Taques, antes de tomar posse como presidente de honra do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (IHGMT), na Casa Barão de Melgaço. "Esses R$ 54 milhões são referentes aos estornos do Banco do Brasil. É por isso que tinha esse dinheiro", justificou ele, na sequência.